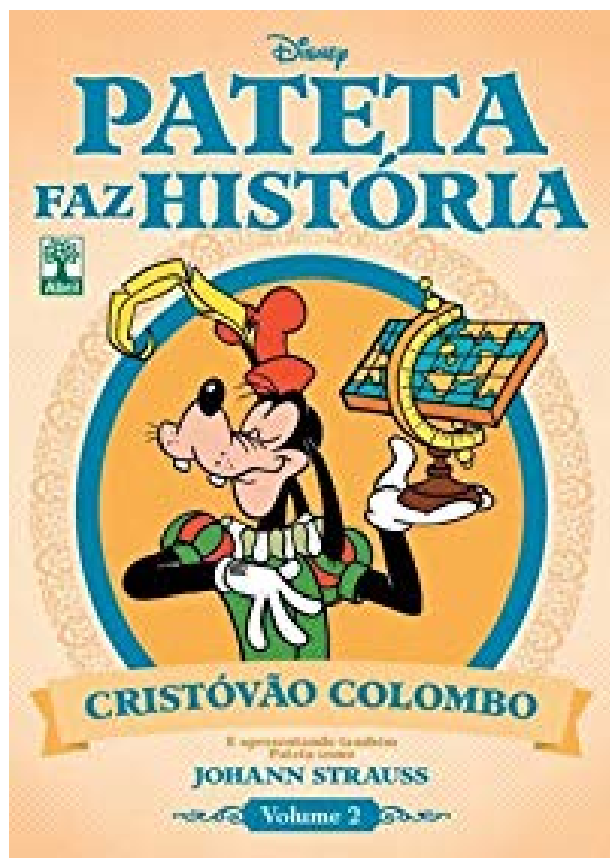


Edição 2



Genre:	Uncategorized
Published:	2011 by Editora Abril
Series	Pateta Faz História
Pages:	100
Language	Portuguese
Author:	Walt Disney Company
Goodreads Rating:	4.33

[Edição 2.pdf](#)

[Edição 2.epub](#)

(por Marcelo Alencar) PATETA FAZ HISTÓRIA como Cristóvão Colombo A série Pateta Faz História nunca teve a pretensão de traçar a biografia completa de seus personagens. Em boa parte das vezes, as paródias limitam-se a abordar a infância de figuras célebres — para contextualizar datas, locais e ambientes — e depois narrar fatos significativos da trajetória de cada uma. A coleção, como veremos em alguns dos próximos volumes, também brinca com tipos ficcionais, extraídos de clássicos da literatura. No caso de Cristóvão Colombo, o roteiro consome 11 páginas sugerindo que vieram da tenra idade as principais convicções daquele que se tornaria um dos pivôs das chamadas Grandes Navegações. Contrariado por tudo e por todos, o garoto insiste na tese de que nosso planeta é esférico e usa um balão de gás (um dos muitos elementos anacrônicos do enredo) para sustentar seus argumentos. Em seguida, pinta nesse mesmo balão um mapa-múndi detalhado, com o Novo Mundo retratado com exatidão profética. Sem parar de explorar lacunas e saltos temporais, a trama cita o conceito de gravidade, estabelecido por Newton dois séculos depois, além de incluir nos cenários vários itens típicos do mundo contemporâneo, como televisão, rádio, telefone, semáforo e agência de viagens. Tudo isso convida o leitor a procurar coerências e absurdos visuais cena após cena, julgando a pertinência de cada desenho numa HQ em que o nonsense dá o tom até o último quadro. --- PATETA FAZ HISTÓRIA como Johann Strauss II Como você provavelmente já sabe, o pai de Johann Strauss II não fabricava salsichas.

Nas páginas seguintes, porém, essa subversão histórica toma corpo em nome da sátira. Afinal, o embutido de carne, tal qual as valsas, confunde-se com a alma vienense — e propicia ótimas piadas no texto de Carl

Fallberg. A HQ que você vai ler agora, publicada pela primeira vez em português, de certa forma ridiculariza a maneira como o compositor de No Belo Danúbio Azul iniciou-se no universo da música (algo que, descontados os exageros da paródia disneyana, ocorreu de fato), além de mencionar o preconceito que cercava as melodias mais dançantes numa cidade onde viveram e tocaram inúmeros compositores eruditos. Nesse sentido, a intolerância com que Paganini reage ao concerto improvisado de Pateta e Mickey aproxima-se do rigor exigido dos músicos da capital austríaca no século 19. Mas o que esperar de um lugar em que uma vítima de incêndio se vale da clave de sol para pedir socorro? A trama sofre uma reviravolta quando entra em cena o imperador, um Bafo-de-Onça com longas suíças e um caneco de cerveja na cabeça, equilibrado sobre a coroa. Às vésperas de seu aniversário, o governante encomenda ao papai Pateta o maior salsichão do mundo. Daí em diante, num dos raros momentos na série Pateta Faz História, o papel do Mickey ganha algum destaque: o camundongo é quem recruta instrumentistas ambulantes para formar a orquestra de Strauss. Uma ironia do enredo é que o Bafo, tão habituado a cometer crimes nos gibis Disney, encontra-se na posição de vítima de um furto – problema que uma corte entediada, uma cachorrada faminta e uma valsa contagiante tratam de resolver. (<http://www.planetagibi.net/2011/08/pa...>)